

Jornal São Judas



ANO XLVI - Nº 493 - SÃO PAULO, ABRIL - 2022 - EDIÇÃO ONLINE

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - NÃO PODE SER VENDIDO



***No mundo tereis
tribulações mas,
tende coragem!
Eu venci o mundo!
(Jo 16,33)***

Programação da Semana Santa, no Santuário São Judas Tadeu à página 7 dessa edição. Participe e divulgue!



PAIXÃO, MORTE E RESSURREIÇÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

O mês de abril nos oferece a possibilidade de celebrarmos o momento mais importante da fé cristã, que é a morte e ressurreição de Jesus Cristo. Este mês se inicia com a caminhada quaresmal e, entre os dias 10 e 17, vivenciaremos a Semana Santa com todas as celebrações que nos inserem no mistério da Paixão, Morte e Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo. Após o dia 17, somos convidados a viver o Tempo Pascal.

Em 2022 estamos encerrando o isolamento social causado pela pandemia! O aprendizado deste tempo nos apresenta uma vida nova, pois percebemos o valor da convivência nos dias em que fomos obrigados a manter certa distância social. Sinta-se convidado a participar das Celebrações deste mês aqui no Santuário São Judas Tadeu.

Um dos elementos que marcam a Semana Santa é a percepção do sofrimento vivenciado por Jesus Cristo para cumprir a missão dada a Ele, ou seja, de redimir a humanidade através de sua paixão e entrega total por meio de sua morte violenta na cruz. O sofrimento de Cristo alivia o nosso sofrimento, pois o mesmo é capaz de dar sentido para superá-lo.

Neste mês, o Papa Francisco nos convida a dirigir nossas preces para os agentes de saúde. Que o compromisso dos mesmos na assistência às pessoas doentes e aos idosos, sobretudo nos países pobres, seja apoiado pelos governantes e pelas comunidades locais.

Junto com o Papa, rezemos em abril para que o sofrimento, seja da pandemia ou das guerras, daqueles

que precisam de ajuda e daqueles que querem ajudar, mas não encontram condições, possam encontrar consolo no sofrimento de Cristo.

O sofrimento só pode ter sentido quando leva a algo novo, pois quando semeado no terreno da esperança é capaz de fazer germinar uma vida nova. Vivemos no Tempo da Quaresma um momento forte de conversão que, com certeza, trouxe situações de sofrimento. Ao vencer a morte na cruz, Jesus faz do sofrimento um meio de vida nova! Mas para que isso aconteça conosco devemos entregar nossa vida para seguir seus passos. A vida nova que brota do sepulcro vazio faz do momento da morte uma situação de passagem para a plenitude e, seguindo o caminho deixado por Jesus, um encontro com Deus. A alegria que brota da Páscoa é a certeza de que o sofrimento vivenciado no amor ou na presença de Deus é capaz de dar sabor a existência humana.

O Santuário São Judas Tadeu é um espaço privilegiado para experimentar a alegria da Páscoa, pois aqui o fiel ou devoto tem a possibilidade de participar da Eucaristia nos seguintes horários: de segunda a sexta-feira, às 7h, 9h, 12h, 15h, 17h e 19h30; sábado, às 7h, 9h, 12h, 15h e 19h30; domingo, às 7h, 8h30, 10h, 12h, 15h, 16h30, 18h e 19h30.

Desejo a todos uma Quaresma na perseverança, uma Semana Santa na presença de Deus e uma Feliz Páscoa, em Cristo Ressuscitado.



PE. DANIEL APARECIDO DE CAMPOS

Pároco e Reitor da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu

EXPEDIENTE JORNAL SÃO JUDAS

Publicação mensal, dia 28 de cada mês. Av. Jabuquara, 2.682, CEP 04046-500 – São Paulo/SP – Tel: (11) 3504-5700 / (11) 99239-2608.

São Judas na Internet:

home-page: www.saojudas.org.br

E-mail: jornal@saojudas.org.br

Fundador: Pe. Cláudio Weber, scj - 28/07/76.

Pároco e Reitor: Pe. Daniel Ap. de Campos, scj.

Diretor: Pe. Rarden Pedrosa, scj.

Revisão: Pe. Aloísio Knob, scj.

Editora: Priscila Thomé Nuzzi – MTb n° 29753 L. 131 F. 26.

Expedição: Secretaria Paroquial.

Registro de Jornal: No. 13828/Livro B do 1º Reg. Tit. e Doc.

Foto de Capa: www.dreamstime.com © Creative Commons Zero (CC0)

Diagramação: Daniel Ramos - drsdesigngrafico@gmail.com

Os artigos e matérias publicadas no Jornal São Judas são de responsabilidade exclusiva dos(as) autores(as).

*NOTA: Nos contratos de compra e venda firmados entre consumidores e anunciantes em jornal, as empresas jornalísticas não se enquadram no conceito de fornecedor; nos termos do art. 3º do Código do Consumidor. [...] Assim, a empresa jornalística não pode ser responsabilizada pelos produtos ou serviços oferecidos pelos seus anunciantes, sobretudo quando dos anúncios publicados não se infere qualquer ilicitude. (Excertos do Resp 1046241/SC, Rel. Ministra NANCY ANDRIGHI, TERCEIRA TURMA, julgado em 12/08/2010, DJe 19/08/2010)

CALENDÁRIO ABRIL

- 01 – Dia do Trote. Primeira sexta-feira do mês: Missa Reparadora ao Sagrado Coração de Jesus às 9h na igreja nova.
- 02 – Memória de São Francisco de Paula, eremita. Dia Internacional do Livro Infantojuvenil e Dia Mundial de Conscientização do Autismo.
- 03 – **5º Domingo da Quaresma.**
- 04 – Memória de Santo Isidoro, bispo e doutor da Igreja.
- 05 – Memória de São Vicente Ferrer, presbítero.
- 07 – Memória de São João Batista de La Salle, presbítero. Dia Mundial da Saúde e dia Nacional do Jornalista.
- 08 – Dia Mundial da Luta contra o Câncer, Dia Mundial da Astronomia e Dia da Nataçãõ
- 10 – **Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor.** Início da Semana Santa. *Coleta como gesto concreto da Campanha da Fraternidade. Programação completa da Semana Santa no Santuário à página 7.*
- 12 – Dia do Humorista.
- 13 – Dia do Hino Nacional Brasileiro. Missa pelos Enfermos às 9h na igreja nova.
- 14 – **Quinta-feira Santa: Ceia do Senhor, Mandamento do Amor, Instituição do Sacerdócio e da Eucaristia, Lava-pés**
- 15 – **Sexta-feira da Paixão do Senhor (dia de jejum e abstinência). Feriado**
- 16 – **Sábado Santo: Vigília Pascal**
- 17 – **Domingo da Páscoa na Ressurreição do Senhor**
- 18 – Dia do Patrimônio Mundial e Dia Nacional do Livro Infantil.
- 19 – Dia do Índio e Dia do Exército
- 21 – Dia de Tiradentes, Dia do Metalúrgico, Dia da Latindade e Dia do Policial Civil e Militar. **Feriado nacional.** Desfile das Escolas de Samba em SP e no RJ (adiadas pelo aumento de casos de Covid em Fevereiro)
- 22 – Dia do Descobrimento do Brasil (522º ano); Dia Internacional da Terra; Dia da Comunidade Luso-Brasileira e Dia da Aviação de Caça.
- 23 – Dia Mundial do Livro e do Direito Autoral; Dia Mundial do Escoiteiro; Dia Mundial do Choro
- 24 – **2º Domingo da Páscoa: Festa da Divina Misericórdia.** Dia Internacional do Jovem Trabalhador e Dia do Operador de Traigem e Transbordo
- 25 – Festa de São Marcos, Evangelista. Dia da Contabilidade e do Contabilista
- 26 – Dia da Primeira Missa no Brasil, Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão; Dia do Goleiro
- 27 – Memória de Santa Zita, Dia da Empregada Doméstica e Dia do Engraxate
- 28 – **Dia dedicado a São Judas Tadeu:** no Santuário, com missas às 6h, 7h, 8h30, 10h, 12h, 13h30, 15h, 17h, 18h, 19h e 20h30 na igreja nova. Dia da Educação, Dia da Sogra, Dia Mundial do Sorriso, Dia Mundial em Memória às Vítimas de acidentes do trabalho
- 29 – Memória de Santa Catarina de Sena, virgem e doutora da Igreja. Aniversário da posse do Cardeal Dom Odilo Pedro Scherer como Arcebispo de São Paulo
- 30 – Memória de São Pio V, Papa. Dia Nacional da Mulher e Dia do Ferroviário

PENSAMENTO DO PE. DEHON

“Numa alma a educação ou a cultura moral corrigem muitos defeitos!”

Padre Leão João Dehon, scj (1843-1925)

Fundador da Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus - Dehonianos



NOSSO BISPO

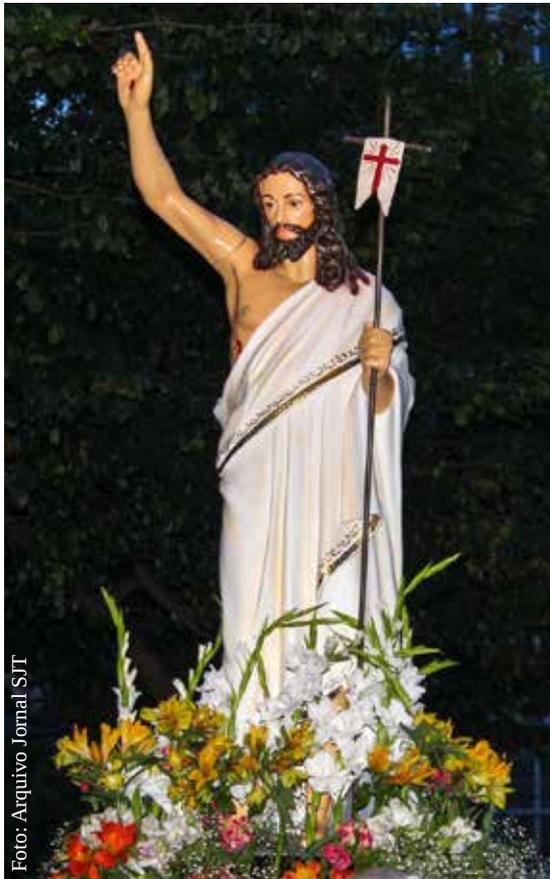


Foto: Arquivo Jornal SJJ

PÁSCOA, A VIDA VENCE A MORTE

Caros irmãos e irmãs, neste mês de abril concluímos o tempo litúrgico da quaresma e celebramos o solene Tríduo Pascal. A caminhada quaresmal, pelo jejum, a oração e a caridade, nos levou a fazer um percurso de penitência e conversão. Sim, são os grandes mistérios de nossa fé, a entrega do Cristo na Última Ceia e o mandato do serviço, sua paixão e morte na cruz, sua Ressurreição que rompe as trevas do pecado, pois a vida vence definitivamente a morte. Como nos diz a Escritura, Jesus morrendo, destruiu a morte e, ressuscitando, restaurou a vida. É a Páscoa gloriosa, a Ressurreição, onde a esperança da vida eterna se realiza, se cumprem as sagradas promessas.

Nós seguimos o caminho do Senhor na cruz; carregá-la não é uma perda, mas na entrega da vida o amor frutifica, assim como nos ensina o Cristo com suas palavras e confirma com o seu próprio exemplo (Jo 12,24). Com sua morte e ressurreição, nos recorda também que tal como o povo de Israel foi libertado da escravidão do Egito, também Cristo nos liberta da escravidão do pecado e do poder da morte. Como o novo Cor-

deiro Pascal, Jesus foi imolado (1 Cor 5,7), para estabelecer definitivamente a reconciliação entre Deus e a humanidade. Sabemos que Jesus foi entregue segundo o desígnio imutável de Deus (At 2,23), para que todos nós, filhos do pecado e da morte, tivéssemos a vida (2 Cor 5,21). Jesus disse várias vezes que tinha vindo a este mundo para fazer a vontade do Pai, para que ninguém se perdesse, todos fossem salvos. Eis a grandeza da entrega de Cristo, pois foi justamente para esta hora, a paixão e morte, que Ele veio, e nos salvou (Jo 12,27).

O nosso Redentor escolheu a cruz para carregar a culpa do mundo, libertar dos pecados e da morte. Pelo seu perfeito amor, reconduziu o mundo a Deus. Somos chamados a assumir o sofrimento de nossa vida, tomando a cruz sobre nós mesmos e seguindo Jesus. É preciso unir-se ao sofrimento de Cristo, pois Ele sofreu por nós, e nos deixou um exemplo, para que sigamos os

“Somente na Páscoa de Jesus Cristo, podemos crer e viver plenamente a esperança da vida que vence a morte”

seus mesmos passos (1 Pd 2,21). Jesus mesmo havia dito que, se alguém o quisesse seguir, devia renunciar a si mesmo, tomar a sua cruz, e segui-lo (Mc 8,34). De fato, na fé, podemos assumir o nosso sofrimento, e partilhar a dor do próximo.

Neste ano teremos a alegria de celebrar a Páscoa em comunidade, após dois anos de uma trágica pandemia. Em um mundo marcado pela dor, com tantas mortes, e onde as guerras se multiplicam, tirando injustamente a vida de tantos, vamos nos unir à Paixão de Cristo, na paixão da e pela humanidade, que clama pela vida e pela paz. Somente na Páscoa de Jesus Cristo, podemos crer e viver plenamente a esperança da vida que vence a morte.

Tudo pedimos, pela intercessão da Imaculada Virgem Maria, de São José, guardião e protetor, e a intercessão de São Judas Tadeu. Feliz Páscoa a todos.

**DOM ÂNGELO ADEMIR
MEZZARI, RCJ**

Bispo Auxiliar da Arquidiocese de São Paulo para a Região Episcopal Ipiranga



CAMPANHA PARA ARRECADAÇÃO DE OVOS DE PÁSCOA

Nesta Páscoa, leve alegria para as crianças atendidas pelo Centro de Educação Infantil São Judas Tadeu, doando ovos de Páscoa e chocolates em geral no Santuário São Judas Tadeu.

As doações serão entregues na semana da Páscoa para as 100 crianças atendidas pelo CEI que fica na Rua Mauro, 226 – Vila da Saúde.

As doações podem ser realizadas até o **dia 08 de abril de 2022** na Secretaria Paroquial do Santuário São Judas Tadeu das 8h às 18h ou na Obra Social São Judas Tadeu das 8h às 16h30.

A alegria das crianças é a recompensa mais valiosa que podemos ter, pois nelas podemos ver a graça de Deus.

O Santuário e o CEI São Judas Tadeu agradecem a sua generosidade e participação.



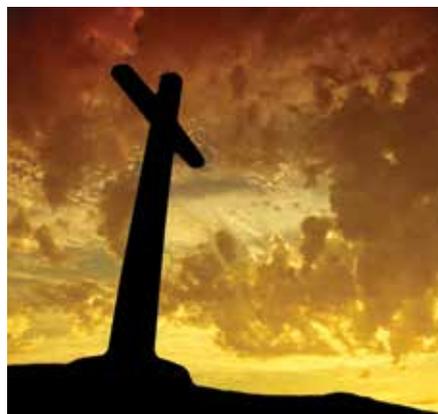
Foto: Renata Souza

TEMOS VAGAS NO CEI

Entre em contato conosco para mais informações:
E-mail – creche@saojudas.org.br | WhatsApp – (11) 964470443 à Rua Mauro 226, Vila da Saúde ou Avenida José Maria Whitaker, 2.501 (comunidade Mauro II).



PERGUNTAS QUE A FÉ RESPONDE



AFINAL, O QUE É O “MISTÉRIO PASCAL”?

Amados irmãos e irmãs, devotos e devotas de São Judas Tadeu, saúdo-vos com amor, paz e misericórdia pelos méritos da santidade e martírio de nosso amado padroeiro das causas mais desesperadas.

Estamos nos aproximando do momento central da vida Cristã, a Páscoa de Nosso Senhor Jesus Cristo e o nosso artigo deste mês nos ajudará a compreender melhor sobre o que vem a ser o tão mencionado, nas celebrações da Igreja: o “Mistério Pascal de Cristo.”

A PALAVRA “MISTÉRIO” PARA A IGREJA

Quando ouvimos a palavra mistério, a noção comum do termo logo nos remete à ideia de algo oculto, meio escondido, desconhecido, que tenha a necessidade de certa investigação para ser desvendado. Pasmem! Quando a palavra “mistério” está relacionada com as questões da nossa fé, ou com as celebrações diversas de que participamos na Igreja, ela tem um sentido totalmente diferente deste que mencionamos acima. Mistério para a fé cristã católica, são as realidades divinas totalmente reveladas, claras, dadas, apresentadas com toda a sua riqueza e complexidade. Em outras palavras, todas as graças de Deus que Ele nos transmitiu. Alguns teólogos vão chamar isso de transbordamento de Deus. Tudo o que Deus tem para nos mostrar de si mesmo, entendemos por mistério.

Deus não reservou nada para Si.

Ao nos criar, além de nos dar a capacidade de conhecer o mistério, nos deu, de graça, todos os seus bens divinos, inclusive seu próprio Ser. Mas, você pode estar se perguntando: mas como? Se eu não vejo a Deus, se a impressão que tenho é que apenas, pela Bíblia, pelas Celebrações, pelos momentos de Oração, temos ideias de Deus ou sobre Deus. Pois bem, é uma falha de nossa catequese que não nos levou à experiência do mistério que, por sua vez também, envolve o conhecimento da Palavra, o bem celebrar e viver os valores da religião, mas sem a clareza da experiência do mistério e seu conceito correto esbarraremos na mera racionalidade da fé ou uma fé que só valoriza os sentidos.

MISTÉRIO: é toda a realidade divina à nossa disposição; é como a luz do Sol infinitamente mais translúcida e clara. O que ocorre é que nós, por nossa limitação ainda de criaturas, não nos damos conta de enxergar, sentir, perceber e compreender o mistério inteiro. Então Deus nos dá as mediações que nos ajudam a acessar o mistério em suas infinitas formas de manifestação. Diante do mistério de Deus, exige-se o auxílio do Espírito Santo, a plena disposição do corpo e da mente, a inteligência, as disposições humanas integrais, para poder acolher os lampejos possíveis de seu brilho. Por isso, você pode notar que, na liturgia da Igreja, fazemos um ciclo de três anos, um ano, uma semana, um dia e num movimento do tempo em ascendência, conforme o passar dos anos de nossa vida. Crescemos pouco a pouco e gradualmente na inserção da sua dinâmica, à medida que ele vai nos encantando e vamos mergulhando nele.

PASCAL: A Páscoa, em termos simples, é a revelação da forma como Deus se comunica conosco, seus filhos. Deus acompanha nossa existência, se entremeia, costura e tece nossa história, participando dela. Assim aconteceu e acontece com o povo de Israel; assim aconteceu com a presença humana de Deus, por Jesus Cristo; assim acontece conosco agora no tempo do Espírito Santo, no Tempo da Igreja. Deus desce, vem ao nosso encontro, realiza uma grande história de amor com cada um de nós e nos traz a verdade e eterna felicidade, a plena realização humana.

Por isso, Páscoa é passagem, passar de uma vida para A VIDA. Jesus

se sujeitou à morte e, a ideia de que a morte era o fim (engano, equívoco de nossa parca natureza machucada pelo pecado), foi totalmente descartada depois dele. Com Jesus, aprendemos que a morte é apenas uma páscoa, ou seja, uma passagem. Assim como nosso nascimento para esta vida terrena. Quando estávamos no ventre de nossa mãe, estávamos supostamente confortáveis e habituados ao ambiente uterino, naturalmente nossos sentidos estavam certos de que lá ficaríamos eternamente. Porém não, a criança está no ventre para crescer, sair e vir à luz da vida. Metáfora essa tão bela da primeira noção de morte como passagem. Dói sair do ventre materno, dói ver a luz da existência, dói crescer, por isso choramos no parto, a “terrível” realidade de nascer. Porém é apenas uma páscoa (passagem). Semelhante será nossa próxima passagem, a morte, que na verdade, segundo o que Jesus nos ensinou e nos provou com sua própria experiência humana, sendo Deus, é que Nele, por Ele e com Ele, nossa morte será um novo parto, um novo nascimento, a Ressurreição.

“Se morremos com ele, também com ele viveremos; se sofreremos, também com ele reinaremos; se o negarmos, também ele nos negará; se formos infiéis, ele permanece fiel; não pode negar-se a si mesmo” (2Tm 2,11-13).

DE CRISTO: A Páscoa, na primeira percepção do povo judeu, teve um acontecimento que a inaugurou, e marcou a história do povo, que foi a libertação da escravidão do Egito, rumo à uma terra prometida, e os supostos 40 anos no deserto, que foram marcados pelas intensas experiências de fé do povo até sua chegada. Esse fato foi tão marcante que Deus o constituiu e o povo assimilou como um MEMORIAL. Memorial é um acontecimento cujos efeitos ocorridos durante o momento histórico, se tornam vivos e se prolongam em outros acontecimentos da história do povo. É repleto de recordações que se fazem gesto ritual, garantem a identidade do povo, os seus valores e sua essência, o modo de ler a vida presente e interpretá-la, procurando ver o sentido dos acontecimentos atuais com o acontecimento basilar memorial.

Com Jesus Cristo, essa realidade da páscoa como memorial, continua com a mesma intervenção divina, porém agora se torna a definitiva e eterna páscoa. Pois ainda que a páscoa dos judeus demonstrasse a ação de Deus que dá sentido à história, ela não apontava para a finalidade, o que será definitivo na existência da criação. Para os judeus a ideia de vida eterna não era muito clara. A páscoa dos judeus era uma bússola para a vida, mas não para a morte.

CRISTO inaugura a nova páscoa, a Páscoa da Ressurreição. Quando celebramos então a Santa Missa, os demais Sacramentos e Sacramentais, celebramos sempre o Mistério Pascal de Cristo, que sempre dará sentido, ânimo, força, vigor, alento, para nossa existência no seu passado, no seu presente e no seu futuro. Toda a nossa história vai ganhando sentido porque vamos compreendendo com a vida em comunidade, com a participação na vida da Igreja, nas celebrações dos Sacramentos e Sacramentais, de onde viemos, porque estamos aqui, e para onde nossa vida prosseguirá dentro de cada realidade que vivemos.

Celebrar o Mistério Pascal de Cristo, no novo e definitivo memorial que nos traz sua vida, paixão, morte e ressurreição pelas celebrações da Igreja (os Sacramentos e Sacramentais) é acolher o projeto de Deus em nossa existência, é segui-lo com firmeza, amá-lo com inteireza do ser, e acolhê-lo com certeza e profundamente encantados pelo seu mistério, deixar-se conduzir pelo desejo da santidade que ele sempre reaviva em nossos corações.

A todos uma Santa e Feliz Páscoa da Ressurreição de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo!

Se você tem alguma pergunta sobre a Igreja e a fé católica, envie para o e-mail: jornal@saojudas.org.br, para que possamos responder em nossas próximas edições do Jornal São Judas nesta coluna “Perguntas que a fé responde.”



CLAUDEMIR MARCEL DE FARIA

Departamento de Comunicação e Marketing
da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu.

COMPORTAMENTO



Foto: unsplash.com

AUTOESTIMA: O SEGREDO DO BEM VIVER

Quem tem autoconfiança e respeito por si mesmo, lida muito melhor com as dificuldades da vida e busca mais facilmente a felicidade e o sucesso. É preciso reconhecer como anda sua autoestima, pois a clareza dos sentimentos é o primeiro passo para a cura. Então vamos lá!

Sintomas comuns de quem tem baixa autoestima: sentimento de ser incapaz e inferior, raiva e inveja, insegurança e dependência, ansiedade e depressão. Quem tem baixa autoestima, geralmente, sente muito cansaço e estresse no dia a dia, sorri muito pouco, evita amigos novos, acha que a sorte sorri só para os outros.

As causas da baixa autoestima: pessoas que passaram ou passam por vergonha, culpa, abandono, críticas, comparação, rejeição, timidez e outros.

A excessiva oscilação de humor é um bom termômetro de que a autoestima está baixa, e isso acontece quando a pessoa se apoia o tempo todo na opinião dos outros. Exemplo: “Nada do que eu faço dá certo” ou “Eu não mereço ser feliz”, “Quanto mais eu rezo, mais assombração aparece”.

Dicas para o indivíduo melhorar a autoestima:

- Primeiramente, se você acha que não consegue se ajudar, procure ajuda de um psicólogo. Uma terapia vai tratar de suas emoções e ajudará você a ter um autoconhecimento e com isso entrará em contato com seus defeitos e com suas qualidades. Afinal todos nós, seres humanos, temos nossos defeitos e podemos buscar muitas melhorias.

- Procure descobrir o que você prefere fazer e com isso o prazer fará mais parte da sua vida diária.

- Exercício físico ajuda muito a melhorar o humor, por exemplo, correr num parque, frequentar academia, fazer um esporte de bola, luta, etc.. Qualquer esforço físico aumenta a fabricação de hormônios que dão sensação de prazer.

- Tente não se comparar e pense que cada pessoa no mundo tem um destino próprio e o caminho de um não pode ser o caminho do outro. Cada um de nós tem um palco na vida. Não adianta deixá-lo vazio, pois esse lugar é só seu; o brilho da sua estrela é só seu e se você não subir no seu palco para brilhar, sua luz permanecerá ofuscada por você mesmo.

- Treine o pensamento positivo e acredite que ele tem um grande poder.
- E procure afastar-se de pessoas que te colocam para baixo, mesmo que essa pessoa seja um familiar. Prefira ficar ao lado de quem admira você e te ama de verdade.

- E creia no que é principal: quem nos honra e nos fortalece é Deus e se somos imagem e semelhança Dele, temos a Sua luz em nós!

MARIANGELA MANTOVANI

Psicóloga, psicodramatista, terapeuta de casais e famílias, sexóloga, palestrante escolar, coordenadora do atendimento psicológico do Santuário São Judas Tadeu desde 1984.



Foto: freepik.com

INTENÇÃO DO PAPA PARA ABRIL

A intenção de oração proposta pelo Papa Francisco, neste mês de Abril, é pelo pessoal que trabalha com saúde.

O pedido é: *Rezemos para que o compromisso do pessoal de saúde na assistência às pessoas doentes e aos idosos, sobretudo nos países pobres, seja apoiado pelos governos e pelas comunidades locais.*

Médicos, enfermeiros, auxiliares e demais agentes de saúde são “anjos”. O elogio divino foi feito pelo Papa Francisco mais precisamente no dia 20 de Junho de 2020, quando recebeu no Vaticano profissionais do setor que atuam na Lombardia, a região mais afetada pelo Coronavírus na Itália.

“Sentimos, mais do que nunca, profunda gratidão pelos médicos, enfermeiros e todos os profissionais de saúde que prestaram um serviço árduo e até heroico. Eles foram um sinal visível da humanidade que aquece o coração. Muitos tombaram no exercício de sua profissão. Recordemos de todos eles na oração e com gratidão”, disse o pontífice, segundo o site Vatican News.

Elogios aos “anjos” da saúde

Não só nessa ocasião, mas nos últimos dois anos de pandemia da Covid-19, o Papa enaltece o árduo trabalho que os “anjos” da saúde vêm fazendo: “O mundo pôde ver quanto bem vocês fizeram em uma situação de grande provação. Mesmo exaustos, vocês continuaram a trabalhar com profissionalismo e abnegação. Quantos médicos, paramédicos e enfermeiros não podiam voltar para casa e dormiam ali, onde podiam, porque não havia camas no hospital”, comentou o religioso. Ainda direcionando-se aos profissionais de saúde, Francisco afirmou que, em sua avaliação, eles foram responsáveis por “sustentar” a Itália diante da crise provocada pela Covid-19. “E isso gera esperança! Vocês foram os pilares que sustentaram todo um país. Expresso a minha estima e sinceros agradecimentos a vocês, aqui presentes, e a seus colegas. Tenho certeza de que, assim, interpreto o sentimento de todos.”

Continuemos pedindo ao Senhor por esses profissionais da saúde, do mundo todo, e por suas famílias!



ALÉM DO HORIZONTE



SINAIS DE RESSURREIÇÃO: MISERICÓRDIA, PACIÊNCIA, PERDÃO

Caminhamos para a Páscoa, o grandioso evento da Ressurreição, a de Cristo e a nossa, caso essa for preparada por uma quaresma bem vivida. A Páscoa não deveria ser apenas a celebração da vitória de Cristo sobre o mais temido dos males, a morte. Deveria, sim, ser um ponto de chegada para vivermos nova vida, com um amor mais profundo: paciente e misericordioso, capaz de perdoar.

Não é à toa que a Bíblia frequentemente fala que Deus é paciente e misericordioso. Deus é paciente com todo ser humano, com o povo, com a Igreja, com a humanidade. Pedindo perdão, Deus sempre perdoa e aceita a renovação da aliança já estabelecida, mas muitas vezes violada pelos homens.

Jesus foi misericordioso e paciente ao longo de toda a vida. Teve enorme paciência com seus opositores e adversários, com os discípulos diante da dificuldade de entenderem o verdadeiro sentido da sua missão, com as autoridades e com todos. Foi misericordioso, e apresentou o Pai como Deus-Amor,

com um coração repleto de acolhedora misericórdia. Note-se que o amor misericordioso é o que se tem para com pessoas a quem nada devemos, estranhos e desconhecidos, até mesmo para com aquele que nada fez por merecer a nossa atenção e cuidado.

O amor paciente leva a aceitar o outro tal como é, a amá-lo sem condições, antes de exigir que seja como eu gostaria que fosse. Foi assim que Jesus amou. Por isso foi capaz de pedir, até mesmo pregado na cruz: “Pai, perdoai-lhes!” Por isso o Pai o ressuscitou e nós poderemos celebrar de novo esse maravilhoso evento na próxima Páscoa.

Amor paciente, amor misericordioso, amor que perdoa. Buscar esse nível de amor é ressuscitar com Cristo. Precisamos de sua ajuda, é verdade. Afinal, o Pai nos enviou o seu Filho justamente para nos salvar.

Por que Jesus insistiu no ensinamento do perdão? Porque Deus nos acolhe e perdoa; porque quer um mundo de irmãos, não de inimigos;

porque a reconciliação de pessoas divididas permite-lhes voltarem a cooperar umas com as outras; porque a mágoa e o ódio fazem mal a nós. (Não tenho espaço neste jornal para apresentar provas. Mas você encontra facilmente na internet o resultado de pesquisas médicas sobre perdão e saúde, perdão e cura. Recomendo a busca!). Outra razão é o fato de que ele bem sabe que não nos é fácil perdoar. Só com a sua ajuda, mesmo! Nada é impossível para Deus.

Celebraremos melhor a Páscoa do Senhor na medida em que nos libertarmos de mágoas e ódios, com certeza. Como fazer isso?... perguntam as pessoas que querem ser coerentes com a súplica tantas vezes renovada: “perdoai-nos... como nós perdoamos!”

A resposta não é simples e não serve a mesma para todos. Depende do temperamento de cada qual, do tipo de relação que tem com a pessoa que ofendeu, da gravidade da agressão sofrida e de outras circunstâncias.

Pode ajudar a superar a mágoa, en-

tender que perdoar não significa aceitar como bem o mal sofrido: o mal continua mal, o crime continua crime, o pecado continua pecado. Mas, não precisa você carregar nas suas costas o peso da agressão do outro. Isto é dar ao agressor um poder desnecessário sobre você, a ponto de lembrar-se frequentemente da ofensa, gerando tristeza, sentimentos de humilhação e de inferioridade. A humildade de perdoar - ao contrário- liberta.

O que parece impossível a nós, torna-se possível com a força de Cristo. Olhe para a sua Cruz, e peça. Reze pelo agressor a fim de que Cristo transforme seu coração e o coração dele. E celebre a Páscoa como nova criatura, sem rancor. Com muito amor.

**PE. CLÁUDIO
WEBER, SCJ**





15/04/22 - SEXTA-FEIRA SANTA DA PAIXÃO DO SENHOR (Dia de jejum e abstinência)

Atenção: Não há Missa e bênçãos neste dia.
Confissões: das 8h às 12h, na Sala São Judas.
Vias Sacras: das 6h às 13h (de hora em hora, com as diversas Pastorais e Movimentos), na igreja antiga.
Solene Ação Litúrgica: às 15h, na igreja nova (WebTV e WebRádio).
Sermão das 7 palavras e Procissão: 17h, na igreja nova. Em seguida, haverá a Procissão do Senhor Morto pelas ruas do bairro (saída da igreja nova).

16/04/22 - SÁBADO SANTO

Solene Vigília Pascal da Ressurreição do Senhor: às 19h30, na igreja nova (única Missa do dia) - (WebTV e WebRádio).
Confissões: das 8h às 15h, na Sala São Judas.
Bênçãos: das 8h às 15h, na Capela de Bênçãos.

17/04/22 - DOMINGO DE PÁSCOA NA RESURREIÇÃO DO SENHOR

Procissão da Ressurreição: às 6h, com saída da igreja nova, percorrendo as ruas do bairro.
Missa Solene de Páscoa: às 8h30, na igreja nova, com transmissão pela TV Gazeta.
Missas: 7h, 8h30, 10h (WebTV e WebRádio), 12h, 15h, 16h30, 18h e 19h30, na igreja nova.
Confissões: das 8h às 12h na Sala São Judas.
Bênçãos: das 8h às 12h, na Capela de Bênçãos.

NOVIDADE!

CENTRAL SEMANA SANTA VIA WEB TV E WEB RÁDIO SÃO JUDAS TADEU

De 10 a 17 de abril, das 12h às 13h. Acompanhe pelo YouTube (Santuário São Judas Tadeu) ou pela Web Rádio www.radiosaojudastadeu.com

OBS: Todas as notícias estão sujeitas a alterações, devido à pandemia. Consulte o nosso site: www.saojudas.org.br ou pelos telefones (11) 3504-5700 e (11) 99239-2608 (WhatsApp Secretaria Paroquial). E-mail: secretaria@saojudas.org.br

SEMANA SANTA 2022 CELEBRAÇÕES NO SANTUÁRIO SÃO JUDAS TADEU

10/04/22 - DOMINGO DE RAMOS E DA PAIXÃO DO SENHOR

Missas com Bênção dos Ramos: 7h, 8h30, 10h (com início às 9h30 devido a Procissão)*, 12h, 15h, 16h30, 18h e 19h30, na igreja nova.
***Procissão:** 9h30, iniciando com a Bênção dos Ramos, e após a Procissão, celebração da Missa das 10h (transmitida pela WebTV).
Confissões: na Sala São Judas, das 8h às 18h.
Bênçãos: das 8h às 18h, na Capela de Bênçãos.

11/04/22 - SEGUNDA-FEIRA SANTA

Missa com pregação sobre Nosso Senhor dos Passos: 19h30, na igreja nova (WebTV, WebRádio).
Via Sacra: 18h igreja antiga (WebTV e WebRádio).
Missas: 7h, 9h, 12h, 15h (falecidos), 17h e 19h30, na igreja nova.
Confissões: das 8h às 20h, na Sala São Judas.
Bênçãos: das 8h às 20h, na Capela de Bênçãos.

12/04/22 - TERÇA-FEIRA SANTA

Missa com pregação sobre Nossa Senhora das Dores: 19h30, igreja nova (WebTV, WebRádio).
Via Sacra: 18h igreja antiga (WebTV e WebRádio).
Missas: 7h, 9h, 12h, 15h (falecidos), 17h e 19h30, na igreja nova.
Confissões: das 8h às 20h, na Sala São Judas.
Bênçãos: das 8h às 20h, na Capela de Bênçãos.

13/04/22 - QUARTA-FEIRA SANTA

Missa com pregação sobre o encontro de Nossa Senhora das Dores com Nosso Senhor dos Passos: 19h30, igreja nova (WebTV, WebRádio).
Via Sacra: 18h, na igreja antiga (WebTV e WebRádio).
Missas: 7h, 9h (pelos Enfermos), 12h, 15h (falecidos), 17h e 19h30, na igreja nova.
Confissões: das 8h às 20h, na Sala São Judas.
Bênçãos: das 8h às 20h, na Capela de Bênçãos.

14/04/22 - QUINTA-FEIRA SANTA

Missa Vespertina da Ceia do Senhor: 19h30, na igreja nova (única Missa do dia) - (WebTV e WebRádio)
Vigília eucarística: Após a Missa das 19h30, na igreja antiga, até às 24h.
Vias Sacras: na igreja antiga, às 7h, 9h, 12h, 15h e 17h (as duas últimas transmitidas pela WebTV e WebRádio)
Confissões: das 8h às 18h, na Sala São Judas.
Bênçãos: das 8h às 18h, na Capela de Bênçãos.





ESPIRITUALIDADE DA FAMÍLIA CRISTÃ



ADOLESCENTES... OU ABORRECENTES?

***Fala com sabedoria,
ensina e educa com amor”
(Pr 31,26 –CF/2022).***

A adolescência, período de transição entre a infância e a maturidade, caracteriza-se pelas descobertas, rebeldias e aventuras. O menino torna-se homem. A menina, mulher. É uma fase maravilhosa da vida que exige atenção, presença e acompanhamento de pais, mestres e educadores. Os adolescentes merecem amizade, compreensão, solidariedade, apoio, presença. Quem não gosta de ser notado e valorizado no caminho da vida?

Embora distantes fisicamente, não custa acompanhá-los com o pensamento e o coração, torcer por eles, incentivá-los a novas conquistas, a superar dificuldades, a vencer na vida... É preciso dialogar, conversar, partilhar a vida e ouvir sem cansar, esquecer a presa, o relógio e o celular.

Num clima cordial e amigo estabelecer um diálogo aberto, franco, solidário e sincero... Tudo contribui para firmar os alicerces da educação, da escala de valores, da formação do caráter e da personalidade. Se persistir alguma dúvida, a resposta será procurada na esquina, no grupo, na “tribo,” no mundo e nem sempre será o melhor. É necessário conquistar a amizade, a confiança e pela vida coerente merecer a credibilidade dos adolescentes.

Com o crescimento físico e intelectual, novos desafios aparecem. O futuro incerto e o mercado de trabalho causam apreensão. Eventuais erros cometidos se transformam em ponto de referência para futuros acertos. Errar é humano e normal, mas persistir no erro é anormal. Excessivo controle e constantes lições de moral inibem a coragem de lutar, de seguir em frente, cancelam iniciativas e comprometem novos talentos.

A participação do adolescente em atividades sadias: grupo jovem, esporte, canto, música, dança, natação coopera para a formação da personalidade. Não sobrar tempo para más companhias, vícios, drogas... O ócio foi, é e continua sendo o “pai” de todos os vícios. As interrogações predominam nesta fase da idade: Por quê? Como? Posso? É proibido? Os pais deixam? Os outros vão e fazem? Surge a necessidade do acompanhamento, da conversa a dois, da palavra ao ouvido... “Fala com sabedoria, ensina e educa com amor”(Pr 31,26 –CF/2022). Convém dar uma liberdade gradativa, assistida, orientada e acompanhada.

Viver sob um teto com amor, carinho e compreensão, mesmo não sendo farto e rico, só pode ajudar alguém que está se formando e preparando para a vida. Sem defender a fórmula, não necessariamente certa, de que “o homem é produto do meio,” é atestado por fatos, que pessoas violentas, muitas vezes, são o resultado de um lar violento e desestruturado. Outra frase é verossímil: “Violência gera violência,” inclusive dentro de casa.

Não havendo um lar acolhedor em casa, os adolescentes se sentem melhor na rua (melhor escola para aprender o que não presta!), totalmente livres, à vontade, para desperdiçar vitalidade e energia em shows, discotecas, boates, bailes, malhação...consumindo bebidas, usando cigarros, violência, drogas, “ficando”(o que nem sempre fica bem!), cultivando o corpo e fazendo sexo...

Jovens com espírito audacioso testam seus limites, abusam da velocidade, da bebida e acabam sendo vítimas de acidentes de trânsito, vítimas da imprudência e da mistura fatal de álcool e direção. “Se beber, não dirija! Se dirigir, não beba!” Sábia recomendação e proposta! O álcool causa sonolência, diminui os reflexos e faz com que a pessoa perca a noção e sensação de perigo.

Adolescentes humilhados, em público, levam mágoas e ressentimentos até à velhice. Falaram e fizeram isso comigo!... A vivência coerente dos pais se reflete nos filhos e adolescentes. Discursos longos e cansativos pouco resolvem. Vale o exemplo dos pais! O adolescente dá ênfase às facilidades da vida: dinheiro, roupas de grife, som, divertimento, computador, internet,

redes sociais, bate-papo virtual, namoro precoce, experiências... A ideia é endossada pela mídia, pela sociedade consumista e pela própria idade. Aos poucos, na família, na escola, na comunidade a realidade aparece, é mostrada e comprovada.

A pressa é inimiga da perfeição! Parece que os adultos não têm tempo. O contato humano com a criança e o adolescente independente de hora e local para iniciar e terminar: interrompa-se a novela, desista-se de ver futebol, de ouvir a música predileta, desligue-se o computador, apague-se a TV, largue-se a internet... quando e porque as crianças e adolescentes querem conversar. Não se adie para depois a chance de fala-lhes, de desfazer dúvidas, de dar explicações...pois, é possível que depois não queiram mais conversar... Um minuto, uma hora não se perdem, mas se ganham e se multiplicam, quando atendemos crianças e adolescentes.

Conflitos? Longe do lar! Discussões estéreis? Não formam ninguém! O pai diz uma coisa, a mãe propõe outra, o pai proíbe, a mãe cede: grave erro, com consequências irreparáveis. Convém educar e formar na sinceridade, dando o porquê do sim e do não.

Um presentinho de aniversário, um telefonema, um abraço, um carinho, um “eu te amo muito,” fazem muito bem a todos. Se alguém se lembra de mim é porque me ama... conclui o adolescente.

A prática religiosa em família é essencial. Os pais, sacerdotes do lar, presidem a oração no lar (família, que reza unida, permanece unida!), partilham a Palavra de Deus (se for leitura orante é ótimo!), participam da comunidade de Igreja, em alguma pastoral. A prática de fé dos pais cria uma vivência religiosa na criança e no adolescente.

Jesus passou sua adolescência com a Virgem Maria e José, “crescendo em idade, sabedoria e graça”(Lc 2,52).

**PE. ALOÍSIO
KNOB,SCJ**





NOSSAS PASTORAIS

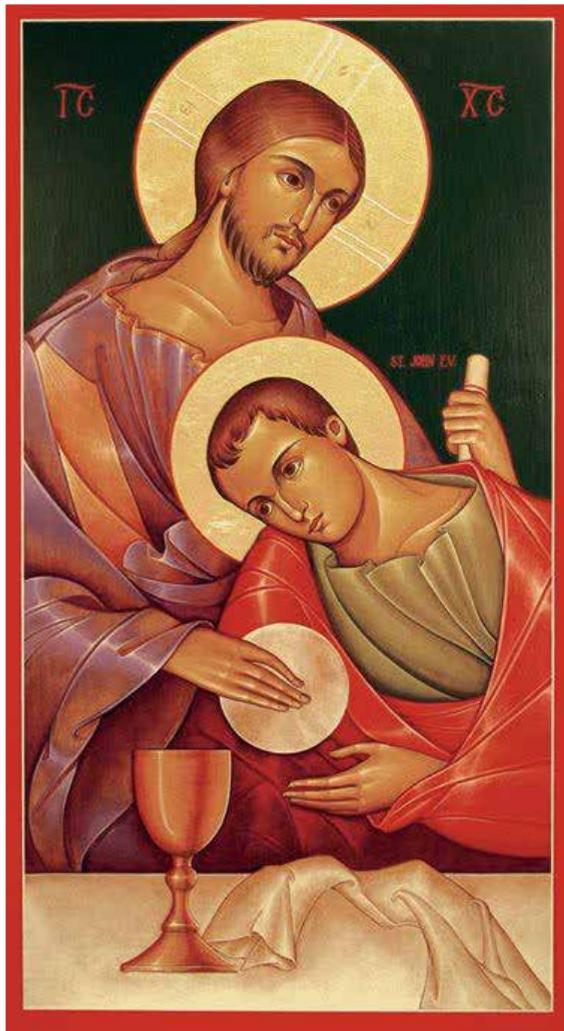


Foto: Reprodução

O BEM CONTAGIA!

O espírito da Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus consiste num amor ardente ao Sagrado Coração de Jesus. Os seus membros esforçar-se-ão por responder ao seu amor infinito com um amor puro, verdadeiro, desinteressado, prontos, a seu exemplo, a realizar uma renúncia total, mesmo à custa da própria vida para a glória de Deus... L.C. p.159-163 (nn. 156-161).

O carisma dehoniano, recebido e vivenciado primeiramente por Padre Dehon e certificado pela Igreja, gravita entre a espiritualidade do Sagrado Coração de Jesus, a oblação e a reparação, elementos esses que observamos no texto acima.

Esse carisma nem sempre foi claro, cristalino na mente de Padre Dehon. Tal desígnio divino se realiza com toda a sua profundidade e magnitude mediante às dúvidas, incertezas, na noite escura da fé, no discernimento diário das situações e da vida.

É verdade que há inúmeras correntes espirituais que advogam a causa do Sagrado Coração. Padre Dehon mais do que saber sobre isso, aprende com todas as tendências dessa linhagem como a de Margarida Maria, de Gertrudes de Helfta e faz a sua experiência pessoal com Cristo. Ele via na vida de Jesus e no seu lado aberto, a evidência mais decisiva de sua entrega em favor de todos os homens de todos os tempos e lugares.

O amor divino nos amou quando nos criou (Gn 1, 26) e ao criar tudo o que há, viu que era bom (Gn 1, 25), e continuou a nos amar incondicionalmente na en-

carnação de Jesus (Jo 1,14), o Verbo eterno, Palavra viva de Deus a todo homem e ao homem todo, e, além disso, muito mais nos amou em toda a sua trajetória nessa terra, na sua paixão e morte na cruz (Lc 23, 33-46). Jesus passa pela experiência da dor e da morte para ressurgir transformado e renovado (Lc 24, 1-8).

A espiritualidade do Sagrado Coração de Jesus nos sugere a intrínseca conexão dos fatos mais significativos da história cristã: a encarnação do Verbo (Natal) e a sua vitória sobre o pecado e a morte (Páscoa). No Coração aberto do Nazareno, a nova Criação é possível, o homem novo é concebido à imagem e semelhança de Deus, tal como foi na gênese da Criação. O Coração de Jesus é o ventre que gera humanos humanizados para o mundo!

O Verbo diz seu “*Ecce Venio*” (Hb 10,7) ao Pai, aceitando vir ao mundo. Encontra respaldo em Maria, que diz o seu “*Ecce Ancilla*” (Lc 1,38), possibilitando humanamente o “*Ecce Venio*” de Jesus. Um bonito e misterioso encontro de colaborações e disponibilidades que fizeram a diferença, deixaram marcas na história e repercutem entre nós! Alguém poderia indagar: “Mas se tudo já foi feito, porque eu deveria fazer algo?”

O amor primeiro nos amou. Sem impor condição. Na gratuidade. E quem realmente faz a experiência desalienante desse amor, não consegue ser indiferente ao mundo circundante, com todas as suas problemáticas que estão ao redor e que não serão solucionadas em um passe de mágica ou clique do mouse.

Já experimentou lançar uma pequena pedra em um lago? Seu lançamento repercute imediatamente por ondas que vão se avolumando por todo o lado. E não é um rochedo. É apenas uma pequena pedra. Madre Tereza de Calcutá já dizia: “Por vezes sentimos que aquilo que fazemos não é senão uma gota de água no mar. Mas o mar seria menor se lhe faltasse uma gota.”

O bem contagia! Não se deixe levar pela autocensura ou pelo complexo de inferioridade! Uma pequena atitude faz a diferença no lugar em que você estiver. E depende apenas de você, uma vez que a graça colabora com os homens.

Se você estiver aberto a Deus, saberá mais do que olhar, enxergará os dramas de quem mais sofre e que pode estar bem próximo (no sentido de ver) e, verificando em si que pode realmente prestar um qualificado auxílio (no sentido de julgar), poderá reparar (no sentido de agir), fazendo o que é possível ser feito, como uma palavra amiga, uma escuta atenta ou um gesto concreto.

Se quiser participar dos leigos dehonianos e aprender sobre a espiritualidade dehoniana, entre em contato com Helena Nakahara: helena.nakahara@gmail.com.br



RICARDO CZEPURNYJ FERRARA

Pastoral da Acolhida precisa de voluntários

Com a pandemia o número de voluntários diminuiu muito na Pastoral da Acolhida da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu. Se você for uma pessoa acolhedora, comprometida, que tem disponibilidade para servir aos domingos nas missas e quiser ser voluntária, entre em contato com a responsável pela pastoral, Sra. Isolina Alves, aos domingos, das 8h às 12h, na sala da acolhida (hall igreja nova). Venha conhecer!

Terço dos Homens

Na Paróquia/Santuário São Judas Tadeu o Terço dos Homens está retomando suas atividades, com oração do Terço toda terça-feira, às 19h, na igreja antiga. Mulheres também serão bem-vindas acompanhadas pelos pais, maridos, irmãos e amigos. Venha participar!

Reunião do Apostolado da Oração

O Apostolado da Oração do Santuário realiza a reunião mensal sempre no dia anterior à primeira sexta-feira do mês, às 14h no Salão Dehon. O próximo encontro do grupo será no dia 31 de Março. As Adorações ao Santíssimo acontecem após a missa do Apostolado da Oração, das 9h, na primeira sexta-feira do mês.



A CARIDADE EM NOSSA OBRA SOCIAL



Foto: Priscila T. Nuzzi

OBRA SOCIAL SÃO JUDAS TADEU RETOMA OFICINAS E PRECISA DE DOAÇÃO DE MATERIAIS PARA AS AULAS

Depois da suspensão de algumas atividades no período da pandemia, a Obra Social São Judas Tadeu vem retomando, gradativamente, as suas atividades. A instituição se prepara para a volta das oficinas, que têm como objetivo oferecer capacitação e incentivo à empregabilidade, ao empreendedorismo e à geração de renda.

Segundo a supervisora administrativa da Obra Social, Ada Monteiro, estão previstas as oficinas de Artesanato, de Pequenos Reparos e Customização de Peças, além de Marcenaria e também Dança.

Para conseguir atender a demanda, a entidade precisa de doação dos materiais que os alunos deverão utilizar nas oficinas durante o aprendizado, como **tecidos, linhas, tintas, pincéis, tesouras, miçangas, colas**, entre outros itens.

Por isso, a Obra Social São Judas conta com o

apoio e a colaboração de empresários e comerciantes deste segmento, já que algumas empresas e pessoas físicas, normalmente, contribuem com alimentos para cestas básicas, material de limpeza e higiene, medicamentos, entre outros recursos que atendem comunidades e famílias em situação de vulnerabilidade.

Para mais informações o telefone é (11) 2050-6190. E-mail: obrasocial@saojudas.org.br

MÁRCIA MACEDO

Márcia Macedo, voluntária da Obra Social São Judas Tadeu.



OBRA SOCIAL
SÃO JUDAS TADEU

PROJETO COLO MATERNO

Voltado para gestantes do 1º ao 7º mês de gestação, o Projeto Colo Materno estão com as inscrições abertas para a sua primeira palestra de 2022, no dia **09 de Abril** (sábado) das 8h30 às 11h, na própria Obra Social São Judas Tadeu. **Inscrições na Secretaria da Obra Social ou pelo telefone (11) 2050-6190.**

PROJETO BEM VIVER PARA TERCEIRA IDADE

O Projeto Bem Viver da Obra Social São Judas Tadeu é repleto de atrações para o público da terceira idade que frequenta o Santuário São Judas Tadeu e é gratuito. Faça a sua inscrição, toda terça-feira, das 14h às 16h na Sala São Judas, com Regina Pastore, coordenadora. Mais informações e-mail: regina.cpm@gmail.com e regicpm@yahoo.com.br.

Programação de Abril:

dia 05: Palestra com psicóloga sobre memória.
dia 12: Palestra sobre chás, com degustação.
dia 19: Palestra com fonoaudióloga sobre problemas de audição.
dia 26: Dinâmica de grupo motivacional, com psicóloga e desfile de camisetas com manequins profissionais de terceira idade.

A Obra Social São Judas Tadeu é uma entidade sem fins lucrativos, localizada à Av. Piassanguaba, 3061, Planalto Paulista, São Paulo/SP (próximo à estação São Judas do Metrô- linha azul). Mais informações pelo Tel: (11) 2050-6190. E-mail: obrasocial@saojudas.org.br



RELIGIOSOS DEHONIANOS NO SANTUÁRIO

No dia 12 de Março, a Paróquia/Santuário São Judas Tadeu acolheu quatro novos religiosos da Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus (Dehonianos), além do Frater Kelven Samuel Pereira, que chegou em Fevereiro, para uma experiência Pastoral no Santuário. Os cinco vão auxiliar os Padres e a comunidade, no trabalho de evangelização, durante o ano de 2022. O Frater Kelven de segunda a sexta-feira e os demais frateres e o diácono aos sábados e domingos.

Na foto, da esquerda para a direita: Diácono Vagner Lucas Pimentel, Frater Kelven Samuel Pereira, Frater José Carlos de Oliveira, Frater Carlos Aloiso Sousa Lima e Frater Jean Jacques Pascal. Sejam muito bem vindos!



ATENDIMENTO DE PSICOLOGIA

O serviço de atendimento psicológico do Santuário São Judas Tadeu conta com psicólogos e psicopedagogos, todos voluntários. Esse atendimento psicológico para crianças, jovens e adultos existe no Santuário desde Julho de 1984 e foi criado pela psicóloga Mariângela Mantovani, que até hoje coordena o projeto. Mais informações na Secretaria Paroquial ou pelo telefone (11) 3504-5700.



AGENDA PARA CASAMENTOS 2022

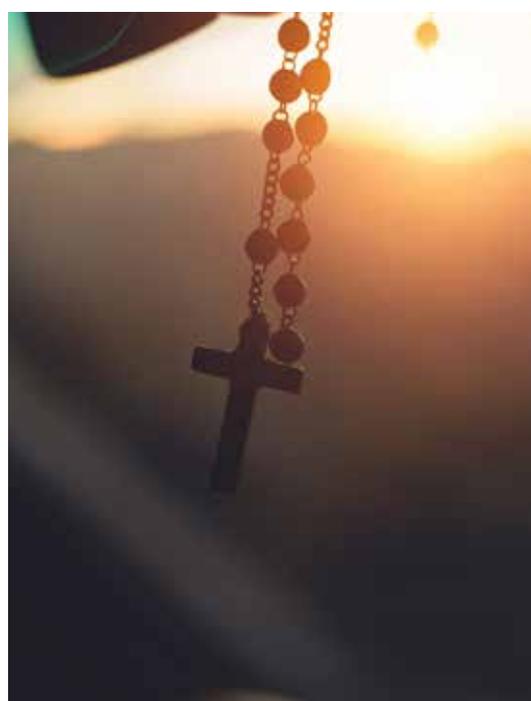
Está aberta a Agenda para Casamentos em 2022 no Santuário São Judas Tadeu. Estão sendo agendados os horários para atendimento pelo e-mail: casamentos@saojudas.org.br.

ESCOLA DE TEOLOGIA PARA LEIGOS ESTÁ COM INSCRIÇÕES ABERTAS

A Paróquia/Santuário São Judas Tadeu informa que está com inscrições abertas para sua nova turma de alunos para a Escola de Teologia para Leigos. O curso é presencial e os encontros serão semanais, sempre às segundas-feiras, às 19h30 na Sala São Judas. Os interessados devem comparecer na Secretaria Paroquial, cujo horário de atendimento é de domingo a domingo das 8h às 18h, para fazer sua inscrição o quanto antes. As aulas começam no dia **18 de abril de 2022**. Investimento mensal: R\$ 50,00. O curso terá duração de dois anos e ao final o aluno receberá um certificado emitido pelo Santuário. Confira algumas das disciplinas:

- Teologia bíblica
- Teologia sistemática
- Teologia moral
- História da Igreja (módulos semestrais)

Qualquer dúvida, entre em contato por e-mail: flavioscj@hotmail.com (Pe. Flávio)



TERÇO MARIANO MEDITANDO OS MISTÉRIOS DE CRISTO NA VIDA DE SÃO JUDAS TADEU

Na Paróquia/Santuário São Judas Tadeu, está sendo rezado o Santo Terço Mariano, meditando os mistérios de Cristo na vida de São Judas Tadeu às **segundas, terças e quintas-feiras, às 18h, na igreja antiga**. O Santo Terço pode ser rezado presencialmente ou online, a cada dia conduzido por um Padre do Santuário.



AMOR SEM DR

Você poderá adquirir o livro “AMOR SEM DR” da renomada **Psicóloga Mariângela Mantovani**, Paulinas Editora na **Loja oficial de artigos religiosos do Santuário São Judas Tadeu, ao lado da Secretaria Paroquial**. Mais informações pelo tel (11) 2275-0724. WhatsApp: (11) 99338-0758. E-mail: contato@lojasaojudastadeu.com. Site: <https://www.lojasaojudastadeu.com>

O MÊS DE MAIO ESTÁ CHEGANDO... QUER HOMENAGEAR SUA MÃE NA REVISTA SÃO JUDAS?

Envie uma foto sua com a sua mãe e o nome de ambos, até dia o dia 18 de Abril para: WhatsApp 11 9 9204 8222, E-mail jornal@saojudas.org.br ou entregue na Secretaria Paroquial da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu (Av. Jabaquara, 2682, São Paulo/SP). Participe!



Foto: Graziela Bracco e Valéria Sales.



DEVOTOS REALIZAM PEREGRINAÇÃO AO SANTUÁRIO SÃO JUDAS TADEU APÓS 2 ANOS DE PANDEMIA

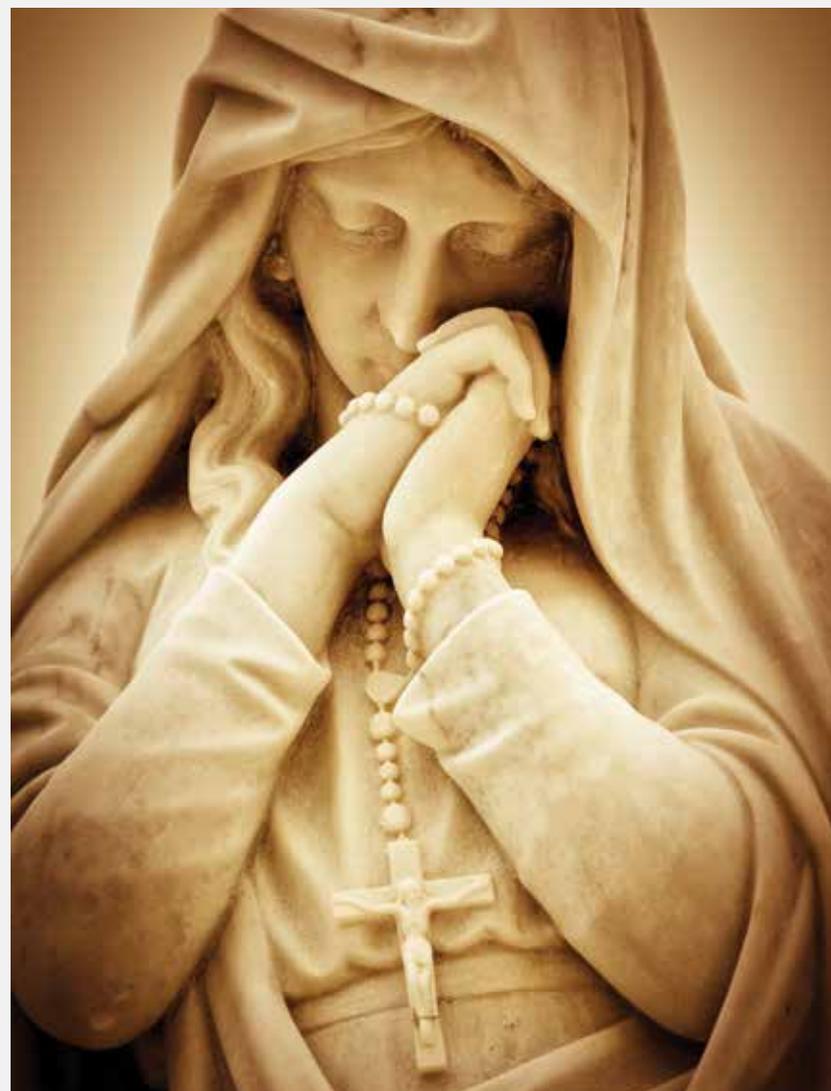
No domingo, dia 13 de março, 38 fiéis devotos de São Judas Tadeu, vieram de Jundiaí, interior de São Paulo, em peregrinação até a Paróquia/Santuário São Judas Tadeu, da Avenida Jabaquara, e participaram de Santa Missa às 8h30, transmitida pela TV Gazeta e presidida pelo Pároco e Reitor, o Pe. Daniel Aparecido de Campos,scj.

Coordenadas pela sra. Vera Lúcia Siqueira, as peregrinações de Jundiaí há 2 anos foram interrompidas por conta da pandemia da Covid-19. Neste domingo, os romeiros visitaram vários locais no espaço do Santuário: a igreja antiga com a imagem original de São Judas Tadeu, a Capela da Paixão e Capela dos Milagres, a igreja nova, Velário, Loja de artigos religiosos, Café São Judas e Instituto Meninos de São Judas Tadeu.

Após a Santa Missa, os visitantes foram fotografados com o Padre Daniel e receberam lembranças em nome do Santuário e da Loja São Judas Tadeu. A bênção do ônibus e dos romeiros na hora da despedida foi realizada pelo Diácono Wagner Lucas Pimentel,scj. No dia 27 de março, o Santuário receberá mais uma peregrinação.

Venha nos visitar! A Paróquia/Santuário São Judas Tadeu está localizada na Avenida Jabaquara, 2682, São Paulo, próximo à estação São Judas do metrô. Telefone: (11) 3504-5700. Site: www.saojudas.org.br

Faça parte da Família dos Devotos de São Judas Tadeu e colabore para que nosso Santuário seja sempre a sua casa, espaço de acolhida e devoção! Mais informações: www.saojudas.org.br.



ORAÇÃO A NOSSA SENHORA NO TEMPO PASCAL

Todos: Rainha do céu, alegrai-vos, aleluia, pois o Senhor que merecestes trazer em vosso seio, aleluia, Ressuscitou, como disse, aleluia; Rogai a Deus por nós, aleluia.

Oração em família

Avó/Avô: Deus eterno e todo-poderoso, conduzi-nos à comunhão das alegrias celestes, para que o rebanho possa atingir, apesar de sua fraqueza, a fortaleza do Pastor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Todos: Amém.

Avó/Avô: O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna. Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém!